



Resialentejo

Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Carla', 'ow', and a circled 'F'.

**INSTRUMENTOS
PREVISIONAIS
2026**

h

0. Nota introdutória

Os documentos que se apresentam pretendem traduzir a atividade esperada da empresa para o ano de 2026, perspetivando-a também para os anos seguintes e são suportados pelo Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro (EVEF) que integra o Contrato de Gestão Delegada que será submetido à ERSAR, em novembro de 2025, após aprovação da minuta pela Assembleia Geral, por forma a adaptar os investimentos previstos no PAPERSU aprovado em 09/09/2024 pelas entidades competentes (APA, CCDRA).

Propõe-se um aumento da tarifa de resíduos indiferenciados para 68,00€/ton no ano 2026, ainda assim abaixo da inflação, uma vez que a tarifa não foi aumentada entre 2017 e 2025.

Até à elaboração deste documento não se conhece o valor da TGR a aplicar em 2026, uma vez que se aguarda a publicação de um despacho do Governo que determina o acréscimo que esta taxa irá sofrer, conforme determina o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro.

1. Enquadramento

A RESIALENTEJO gere anualmente cerca de 48 mil toneladas de resíduos urbanos (cerca de 1% da produção nacional). Os resíduos recolhidos seletivamente representam atualmente cerca de 30% dos resíduos urbanos, sendo os restantes 70% de recolha indiferenciada.

Estes resíduos são produzidos por cerca de 86.505 habitantes (Censos 2021), resultando numa capitação de 597 Kg/hab.ano. A área geográfica abrangida é de 6.650 Km² (densidade de 13,1 hab./Km²).

A sede da empresa e as principais infraestruturas encontram-se localizadas no Parque Ambiental do Montinho (situado no concelho de Beja, freguesia de Santa Clara do Louredo, servido pelo IP2 e distando cerca de 11 Km da cidade de Beja), nomeadamente o Aterro Sanitário, Centrais de Triagem de embalagens e Central de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB).



Figura 1 – Parque Ambiental do Montinho

A RESIALENTEJO gere o Parque Ambiental de que é proprietária, com uma área de 143 h, onde tem reunidas as suas principais infraestruturas de tratamento e processamento de resíduos. Esta infraestrutura pretende promover o desenvolvimento da região em que se localiza, potenciar a economia local e criar oportunidades de negócio. Nesse sentido foi elaborado o Plano de Pormenor do Parque.

O Plano de Pormenor (PP) foi aprovado em 2017 e publicado em Diário da República a 12 de fevereiro de 2018. Nos últimos anos, a RESIALENTEJO promoveu, em parceria com o Município de Beja, uma revisão/atualização do mesmo, adequando-o às atuais necessidades da empresa, tendo a mesma sido publicada no Diário da República (Aviso n.º 16032/2024/2, de 1 de agosto de 2024).

Complementarmente, a RESIALENTEJO faz a gestão de um canil/gatil intermunicipal a funcionar desde 1 de julho de 2010. Este projeto serve os concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Beja, Castro Verde, Moura, Mourão, Ourique, Reguengos de Monsaraz Serpa e Vidigueira, dando cumprimento ao disposto no Decreto – Lei 314/2003 e no Decreto – Lei n.º 315/2003, que vinculam aos municípios a recolha e o encaminhamento para adoção dos animais domésticos de companhia abandonados.



Figura 2 – Parque Ambiental - Foto Satélite e Plano de Pormenor

2. Infraestruturas

Neste ponto descrevem-se as infraestruturas existentes e perspectivas de evolução, face à estratégia nacional e europeia e aos desafios que coloca à empresa.

O **Aterro Sanitário** é uma instalação de eliminação utilizada para a deposição controlada de resíduos. Embora na hierarquia de gestão de resíduos esteja em último lugar, é da maior importância estratégica e continua a ter um papel significativo no funcionamento do sistema.

A vida útil da célula em exploração continua a ser de apenas 2 anos. Decorrente desta realidade, a RESIALENTEJO irá construir durante o ano de 2026 uma nova célula com capacidade de 1.167039 m³. O concurso público internacional foi realizado em 2025, estando prevista a consignação da empreitada para o mês de novembro.

A **Central de TMB** é uma infraestrutura fundamental, ao assegurar o tratamento dos resíduos indiferenciados (RI) produzidos, assim como dos biorresíduos recolhidos seletivamente, privilegiando a valorização material (materiais recicláveis) e orgânica (composto), e reduzindo os quantitativos de resíduos depositados em aterro (rejeitados).

Durante o ano de 2025, concluímos:

- a requalificação da unidade de afinação de composto, permitindo aumentar a qualidade e quantidade de composto produzido e reduzir drasticamente a deposição em aterro.
- A instalação de um separador balístico com maior capacidade, assim como reformulamos o sistema de aspiração de leves, permitindo aumentar a quantidade de material para reciclagem e reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para aterro.

O objetivo para 2026 é continuar a reduzir a deposição em aterro com vista à prossecução dos objetivos previstos para 2035 em 2027, ou seja, um máximo de 10 % da quantidade total de resíduos urbanos produzidos.

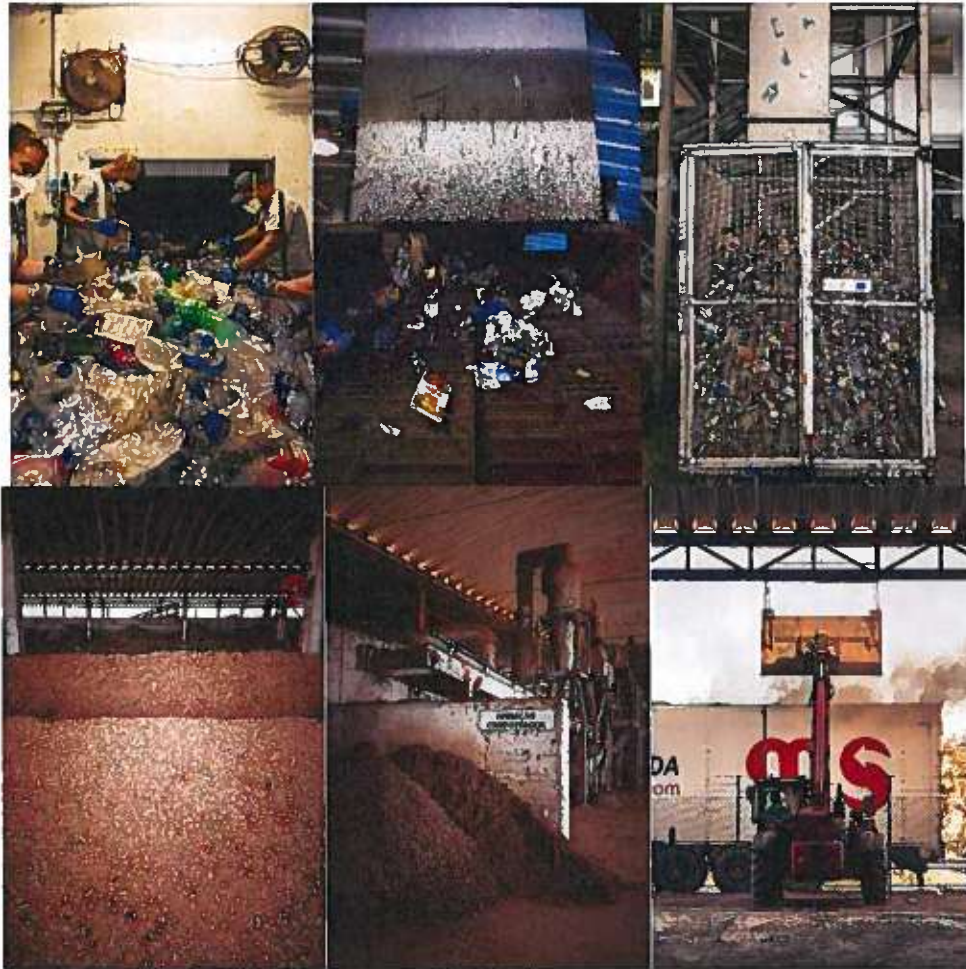


Figura 3 – Central de TMB

Em 2026 pretendemos consolidar o projeto de partilha de instalações com a AMBILITAL, nomeadamente ao nível do processamento da fração 10-40 mm da afinação de composto, de forma a retirar o vidro presente e o refugo de RS para produção de combustível derivado de resíduos (CDR), como estratégia de incremento da preparação para reutilização e reciclagem e de redução da deposição em aterro nos termos do PERSU2030.

A nova **Central de triagem de embalagens plástico/metal** é uma infraestrutura de extrema importância, ao assegurar o tratamento dos resíduos seletivos de plástico/metal da nossa área de abrangência, privilegiando a valorização material (materiais recicláveis) e reduzindo os quantitativos de resíduos depositados em aterro (rejeitados).



Figura 4 – Central de Triagem de Embalagens

A **Central de Triagem de Papel/Cartão** processa os resíduos de papel/cartão recolhidos seletivamente pela RESIALENTEJO, tendo sido construída uma nova nave no final de 2025.

A RESIALENTEJO tem ainda uma **Central de Triagem de vidro** que processa todos os resíduos de vidro recolhidos seletivamente, que também sofreu melhorias no final de 2025.



Figura 5 – Central de Triagem de Papel/Cartão e Central de Triagem de Vidro

A **Central de triagem de volumosos** veio permitir aumentar a quantidade de resíduos volumosos encaminhados para reutilização e reciclagem, contribuindo desta forma para o cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem prevista no PERSU 2030.



Figura 6 – Unidade de Triagem de Volumosos

Para o efeito, a RESIALENTEJO apresentou em 2025 candidaturas ao Programa Operacional Regional 2030 e PRR.

Em 2026 está previsto que seja:

- Iniciada a operação da nova unidade de triagem automatizada do fluxo de embalagens de plástico/metalo e papel/cartão provenientes da recolha seletiva, onde se incluirá a aquisição de vários equipamentos de movimentação de resíduos;

- Concluída a 1ª fase do projeto de otimização da linha de triagem de resíduos indiferenciados, estando previsto o fornecimento, montagem e arranque de bunker doseador e ponte rolante.
- Ampliação da ETAR existente com a aquisição de nova unidade de osmose inversa, de forma a responder ao crescimento do n.º de instalações e da ampliação do aterro sanitário.
- Ampliação da UPAC existente na CTMB, de forma a responder ao previsível incremento de consumo energético

No **Parque Ambiental** existe ainda um conjunto de outras infraestruturas e equipamentos, bem como os edifícios administrativo e social, estando prevista a conclusão da empreitada de requalificação da zona envolvente do Aterro, CAGIA e oficinas. Está também previsto executar um novo investimento na requalificação dos acessos internos do Parque Ambiental.



Figura 7 – Outras Infraestruturas e Equipamentos – Parque Ambiental

Relativamente à **recolha seletiva** está prevista a continuação dos investimentos no acondicionamento, substituição e reforço em equipamentos de deposição, bem como no reforço da frota para a recolha dos mesmos. No tocante ao reforço dos equipamentos de deposição está previsto a aquisição de mais 98 ilhas de ecopontos, o que possibilitará passar o rácio de habitante por ecoponto de 106 para 98.



Figura 7 – Equipamentos de recolha Seletiva

Em relação ao **Canil/Gatil intermunicipal**, e tendo em consideração a existência de lista de espera para o alojamento de canídeos e a expectativa de incremento do n.º de municípios servidos por esta infraestrutura, durante o ano de 2025 foi elaborado projeto para nova ampliação e melhoria das atuais instalações. A empreitada de ampliação do CAGIA irá ocorrer durante o ano 2026.

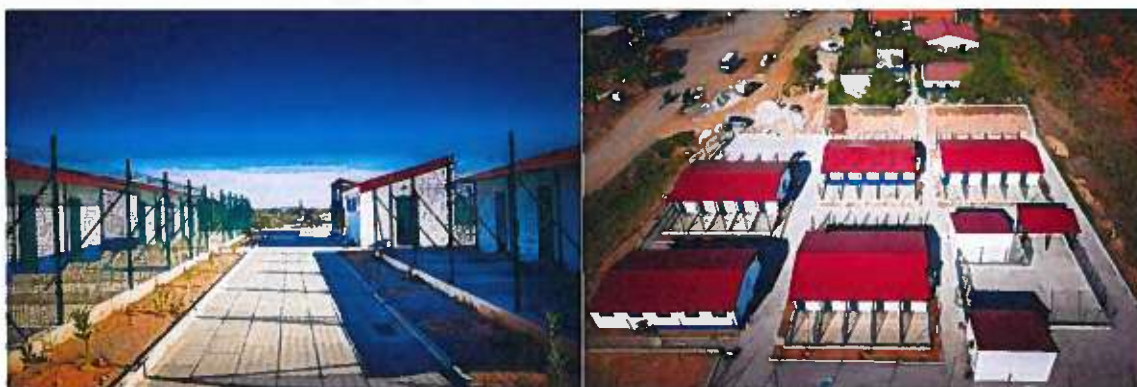


Figura 8 – CAGIA

3. Plano de Investimentos

Os investimentos previstos para 2026 totalizam 8,9 M€, conforme quadro resumo a seguir.

**Resialentejo – Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM
Instrumentos Previsionais 2026**

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL 2021-2026
	1	2	3	4	5	6	
ESTRUTURA							
Edifício Administrativo	26	7	335	61	37	181	647
Edifício Social	172	182	0	447	142	0	943
Infraestruturas Exteriores	11	0	0	0	1	3	14
OPERAÇÃO							
Recolha Seletiva	42	42	190	347	359	144	1.125
Estações de Transferência e Ecocentros	0	1	98	169	75	121	463
Centro de Triagem	0	0	132	1.150	6.907	812	9.000
Gestão de Biorresíduos	0	0	164	246	124	113	647
TMB	123	0	24	71	696	939	1.853
Aterro Sanitário	39	58	68	63	53	3.360	3.642
ETAL	21	4	28	3	0	800	856
Infraestruturas Comuns	25	92	35	715	87	1.700	2.654
Campanhas de Sensibilização	0	0	0	30	37	60	127
Higiene e Segurança	0	0	0	3		75	78
Gestão de OAU	0	0	0	0	0	0	0
Viaturas de apoio	9	7	18	0	0	0	34
Manutenção (oficina)	0	0	0	0	0	20	20
SUBSTITUIÇÃO							
Substituição de Viaturas	0	0	391	494	0	0	884
Substituição de Máquinas	0	0	0	0	0	0	0
Substituição de Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0
Substituição de Hardware	8	2	3	0	0	0	14
OUTRAS ATIVIDADES							
CAGIA - canil/gatil	241	129	84	41	32	577	1.102
TOTAL	1.855	3.790	2.257	3.839	8.550	8.904	29.195
	1.855	5.645	7.902	11.741	20.291	29.195	

Quadro 1 – Plano de investimento (Milhares de euros)

O plano de investimentos para 2026 foi perspectivado tendo como base as ambiciosas metas estabelecidas no PERSU 2030, ficando desde já autorizada a plurianualidade de parte do seu valor, para as situações imprevistas e que venham condicionar a sua execução durante o próximo ano. As áreas principais do plano de investimentos são as que a seguir se identificam.

1. Expansão da rede de ecopontos para cumprimento do grau de cobertura do serviço público definido na legislação em vigor;
2. Construção da ampliação do Aterro Intermunicipal;
3. Conclusão da 1ª fase de ampliação da Central Tratamento Mecânico e Biológico
4. Ampliação do sistema de tratamento de águas residuais do Parque Ambiental do Montinho;
5. Construção da ampliação do canil/gatil intermunicipal;
6. Implementação de campanhas de Sensibilização e Educação Ambiental;
7. Aquisição de equipamento de substituição (máquinas, viaturas e outros equipamentos).

A RESIALENTEJO irá desenvolver várias ações de **Sensibilização e Educação Ambiental** que estarão discriminadas no Plano de Comunicação da RESIALENTEJO para o ano 2026.

No que diz respeito à **ampliação do Aterro Sanitário**, a solução equacionada visa o prolongamento do período de exploração, de modo a garantir a capacidade de deposição necessária para os rejeitados a depositar no aterro intermunicipal.

O volume útil de encaixe com a modelação proposta, nova célula compatibilizada com as atuais em exploração, será de 1.296.710 m³. Considerando que as terras de cobertura intermédia representam cerca de 10 % do volume útil total, o volume de resíduos a depositar será de cerca de 1.167.039 m³.

A vida útil da célula em exploração é de cerca de 2 anos (2027). A nova célula terá uma vida útil expetável de 30 anos (2056).

4. Financiamento

Para a concretização do plano de investimentos foram previstas as seguintes fontes de financiamento:

- Autofinanciamento (12,5% do investimento total);
- Financiamento comunitário no valor de 6.590,997€;
- Aumento de capital social de 1.200.000 €, por incorporação dos valores de TGR cobrada em excesso aos municípios entre 2025 e 2026;

Financiamento dos Investimentos	2021 1	2022 2	2023 3	2024 4	2025 5	2026 6	TOTAL 2021-2026
Cofinanciamento comunitário	890	2.484	448	588	1.457	6.591	12.459
Empréstimos	0	700	1.320	1.880	4.100	0	8.000
Capital	600	600	480	1.320	1.000	1.200	5.200
Meios libertos pela tesouraria	365	6	9	51	1.993	1.113	3.537
TOTAL	1.855	3.790	2.257	3.839	8.550	8.904	29.195

Quadro 2 – Fontes de Financiamento (Milhares de euros)

5. Recursos Humanos

Para acompanhar o crescimento da empresa, determinado em grande parte pela concretização dos investimentos previstos, existe a expectativa de contratar 14 colaboradores, em diversas áreas e ao longo do ano. As novas contratações distribuem-se pelas seguintes áreas da empresa:

- Área técnica/operação: 1 Operador e 1 Técnico Superior;
- Manutenção: 1 Operador, 2 Operadores Especializados e 1 Técnico Especialista


- Logística: 1 Operador, 2 Operadores Especializados e 1 Técnico Especialista;
- Higiene e Segurança no Trabalho: 1 Operador
- CAGIA: 3 Operadores

Handwritten signature and mark

Prevê-se que em 31.12.2026 o número de colaboradores seja de 165.

Herdade do Montinho, 22 de outubro de 2025


O Conselho de Administração



Marcelo David Coelho Guerreiro



Rui Inácio Marreiros



Odete Bernardino Afonso Borrvalho

BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	2026
ATIVO	
Ativo não corrente:	
Ativos fixos tangíveis	22.980.905
Ativos intangíveis	4.655
Investimentos financeiros - outros investimentos financeiros	11.243
	22.996.802
Ativo corrente:	
Inventários	576.175
Clientes	1.549.571
Capital subscrito e não realizado	0
Estado e outros entes públicos	121.600
Outros créditos a receber	1.572.767
Diferimentos	25.600
Caixa e depósitos bancários	1.198.017
	5.043.730
Total do ativo	28.040.532
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	8.000.000
Reservas legais	62.319
Outras reservas	0
Resultados transitados	-1.484.078
Outras variações no capital próprio	10.637.189
Resultado líquido do período	99.420
Interesses minoritários	
Total do capital próprio	17.314.850
Passivo:	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	6.627.250
Outras dívidas a pagar	1.352.628
Provisões	138.500
	8.118.379
Passivo corrente:	
Fornecedores	573.165
Estado e outros entes públicos	138.195
Financiamentos obtidos	862.696
Outras dívidas a pagar	1.033.249
Diferimentos	0
	2.607.304
Total do passivo	10.725.683
Total do capital próprio e do passivo	28.040.532

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2026
Vendas e serviços prestados	7.764.068
Subsídios à exploração	76.432
Variação nos inventários da produção	11.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-458.659
Fornecimentos e serviços externos	-1.712.997
Gastos com o pessoal	-4.258.433
Outros rendimentos e ganhos	2.799.188
Perdas por imparidade	0
Reversões	0
Outros gastos e perdas	-1.553.478
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.667.120
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.294.536
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	372.584
Juros e rendimentos similares obtidos	2.994
Juros e gastos similares suportados	-247.294
Resultado antes de impostos	128.284
Imposto sobre o rendimento do período	28.864
Resultado líquido do período	99.420

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Bulhões" with a signature and a large "A".
 - Middle right: "OK" with a signature.
 - Further down: a large blue scribble.
 - Bottom right: a blue lightning bolt symbol and a signature.

ORÇAMENTO FINANCEIRO

RUBRICAS	2026
Origens de fundos	8.902.670
Saldo positivo de tesouraria	1.198.017
Empréstimos bancários	0
Subsídios ao investimento	6.104.653
Aumento capital social	1.200.000
Reembolso de IVA	400.000
Aplicações de fundos	9.820.747
Investimento	8.904.185
Encargos financeiros	916.561
Saldo do ano	-918.076
Saldo inicial do exercício	1.037.923
Saldo final do exercício	119.847

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA

RUBRICAS	2026
Saldo Inicial	1.037.923
Recebimentos	15.314.105
De Clientes	
De vendas e prestações de serviços	7.430.049
De Outros	
De subsídios à exploração	
De outros rendimentos	1.379.402
Do Estado	400.000
De rendimentos financeiros	0
De subsídios ao investimento	6.104.653
De outros financiamentos	0
Pagamentos	15.154.010
A fornecedores c/c	2.063.393
A fornecedores imobilizado	7.123.348
A outros devedores e credores	
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	3.415.611
Ao Estado	
Encargos Sociais	744.520
Impostos e Taxas	261.188
A Outros	
Gastos operacionais	629.389
Gastos financeiros	916.561
Outros gastos	
Saldo Final	1.198.017

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a star symbol at the top and a large blue signature in the middle.]

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Contas SNC	RUBRICAS	2026	
71	Vendas		52.800
72	Prestações de Serviços		7.711.268
73	Variação dos inventários de produção		11.000
75	Subsídios à exploração		76.432
76	Reversões		0
78	Outros rendimentos e ganhos		2.799.188
	Total		10.650.687
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		458.659
62	Fornecimentos e serviços externos		1.712.997
63	Gastos com o pessoal		
632	Remunerações do pessoal	3.415.611	
634	Indemnizações	0	
635	Encargos sobre remunerações	744.520	
636	Seguros acid. trabalho e doenças profissionais	46.446	
638	Outros custos com o pessoal	51.856	
64	Gastos de depreciação e amortização		2.294.536
65	Perdas por imparidade		0
68	Outros gastos e perdas		1.553.478
			10.278.104
	Resultados Operacionais		372.584
79	Juros e outros rendimentos similares		2.994
791	Juros obtidos		2.994
798	Outros rendimentos similares		0
	Total		2.994
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros suportados	247.294	
698	Outros gastos e perdas de financiamento		247.294
	Resultados de financiamento		-244.300
	Imposto sobre o rendimento do período		28.864
	Resultado líquido do período		99.420

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page.

PLANO DE INVESTIMENTOS

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	2021-2026
ESTRUTURA							
Edifício Administrativo	26	7	335	61	37	181	647
Requalificação (Gabinets, Instalações Sanitárias e Copa)	0	0	0	0	26	0	26
Aquisição de Equipamento Informático	1	6	1	2	7	5	21
Aquisição de Software / Licenças	24	0	7	6	0	0	37
Aquisição de Equipamento Administrativo	0	0	3	4		2	9
Mobiliário	1	1	3	18	4	2	29
Novo edifício	0	0	321	0	0	0	321
Outros equipamentos	0	0	0	31	1	2	34
Edifício Social	172	182	0	447	142	0	943
Remodelação do Edifício Social	172	160	0	0	0	0	332
Construção de Estacionamento e Respetiva Cobertura	0	0	0	382	67	0	449
Aquisição de Equipamento para a Lavandaria	0	17	0	0	11	0	28
Aquisição de Outros Equipamentos	0	4	0	2		0	7
Novos balneários	0	0	0	63	65	0	127
Infraestruturas Exteriores	11	0	0	0	1	3	14
CCTV	11	0	0	0	0	3	14
Requalificação da Portaria	0	0	0	0	0	0	0
Requalificação estrada acesso CAGIA, aterro e posto combustivel	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de outros equipamentos			0	0	1	0	1
OPERAÇÃO							0
Recolha Seletiva	42	42	190	347	359	144	1.125
Ecopontos - Ilhas	42	32	185	103	44	130	538
Equipamentos de Deposição para a Recolha Porta-a-Porta (Domésticos)	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Deposição para a Recolha Porta-a-Porta (Não-domésticos)	0	0	1	0	0	0	1
Contentores de 800 L para Recolha Porta-a-Porta (Não-domésticos)	0	0	2	0	0	0	2
Contentores de 30 m3	0	0	0	0	47	0	61
Viatura Pesada de Recolha Seletiva	0	0	0	245	246	14	491
Viatura Pesada para RS de Ilhas de Ecopontos	0	0	0	0	0	0	0
Viatura Recolha Seletiva PaP e PAYT	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Recolha (Conservação)	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento PAYT para Contentores Subterrâneos	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de Gestão e Controlo da Recolha Seletiva/PAYT	0	0	0	0	0	0	0
Aplicação móvel (Atualização)	0	0	0	0	0	0	0
Estudo de monitorização do impacto do PAYT e PaP	0	0	0	0	0	0	0
Recolha Seletiva de Têxteis e Pequenos Resíduos Perigosos	0	0	0	0	0	0	0
Compactador	0	10	0	0	0	0	10
Sistema de lavagem de ecopontos	0	0	0	0	22	0	22
Estações de Transferência e Ecocentros	0	1	98	169	75	121	463
Adaptação dos Ecocentros (Posto autónomo de pesagem e controlo de acesso)	0	0	0	0	0	15	15
Adaptação dos Ecocentros	0	0	94	168	75	20	357
Ecocentros de Proximidade - Construção	0	0	0	0	0	0	0
Substituição de Bâsculas	0	0	0	0	0	0	0
Outros equipamentos	0	1	4	1	0	26	31
Aquisição de sistema de tratamento de água (Barrancos, Castro Verde, Mértola e Serpa)	0	0	0	0	0	60	60
Centro de Triagem	0	0	132	1.150	6.907	812	9.000
Equipamentos para o Centro de Triagem - Vidro	0	0	0	1	74	0	75
Modernização da linha de triagem de embalagens	0	0	0	55	5.660	300	6.015
Equipamentos para a Central de Triagem	0	0	0	341	0	512	853
Outros equipamentos (Conservação)	0	0	20	0	0	0	20
Outras infraestruturas (Conservação)	0	0	0	0	0	0	0
Gestão de Biorresíduos	0	0	164	246	124	113	647
Equipamento de Movimentação	0	0	0	199	124	0	322
Viatura Pesada de Recolha Seletiva de Biorresíduos	0	0	164	0	0	0	164
Compostores Comunitários	0	0	0	0	0	0	0
Compostores Domésticos	0	0	0	0	0	0	0
Contentores para Biorresíduos	0	0	0	47	0	0	47
Aquisição de semi reboque tipo piso móvel para armazenamento/transporte composto			0	0	0	113	113
TMB	123	0	24	71	696	939	1.853
Aquisição de Equipamento de Exploração	123	0	23	31	221	430	828
Aquisição de Outros Equipamentos	0	0	1	40	79	282	402
Afinação Compostagem - Edifício	0	0	0	0	0	0	0
Afinação Compostagem - Equipamento	0	0	0	0	386	47	433
Aquisição de viatura para transferência de CDR	0	0	0	0	0	175	175
Obras de melhoria - construção civil					10	5	15

h

**Resialentejo – Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM
Instrumentos Previsionais 2026**

PLANO DE INVESTIMENTOS (continuação)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	2021-2026
Aterro Sanitário	39	58	68	63	53	3.360	3.642
Ampliação do Aterro Sanitário	2	9	0	0	38	3.360	3.409
Selagem Parcial do Aterro e Reforço da Rede de Drenagem de Biogás	0	0	0	0	0	0	0
Colocação de Vedação no Aterro	0	0	0	0	0	0	0
Viatura Pesada - Transferência de resíduos	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento de Movimentação e Transporte	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento de Recolha (Recondicionamento)	36	46	47	59	14	0	202
Aquisição de Motores Elétricos para Semibreques	0	0	20	0	0	0	20
Conservação de outros equipamentos e infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Equipamento para Oficina	1	3	0	3	2	0	8
Outros equipamentos	0	0	1	2	0	0	3
ETAL	21	4	28	3	0	800	856
Aquisição de Equipamento de Exploração	1	4	28	3	0	0	36
Aquisição de ETAR Compacta	20	0	0	0	0	0	20
Aquisição e montagem de separador de hidrocarbonetos	0	0	0	0	0	0	0
Ampliação da ETAR existente			0	0	0	800	800
Infraestruturas Comuns	25	92	35	715	87	1.700	2.654
Construção de Cobertura da Fossa	19	0	0	0	0	0	19
Construção de Armazem	0	3	6	0	1	0	10
Construção de cais de descarga	0	0	0	0	0	0	0
Construção de estacionamento	0	19	0	0	0	0	19
Construção de bacia retenção posto combustível	0	9	0	0	0	0	9
Bomba de abastecimento de AdBlue	0	18	0	0	0	0	18
Requalificação dos acessos	0	44	23	536	6	0	608
Barreiras de acesso ao Parque	4	0	0	0	0	0	4
Gerador de emergência	0	0	7	0	0	0	7
Unidades de produção fotovoltaica (autoconsumo)	0	0	0	175	74	200	449
Aquisição de outros equipamentos	1	0	0	4	6	0	12
Arruamentos do Parque - 1ª fase	0	0	0	0	0	1.500	1.500
Campanhas de Sensibilização	0	0	0	30	37	60	127
Higiene e Segurança	0	0	0	3	0	75	78
Gestão de OAU	0	0	0	0	0	0	0
Viaturas de apoio	9	7	18	0	0	0	34
Manutenção (oficina)	0	0	0	0	0	20	20
SUBSTITUIÇÃO							0
Substituição de Viaturas	0	0	391	494	0	0	884
Substituição de Máquinas	0	0	0	0	0	0	0
Substituição de Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0
Substituição de Hardware	8	2	3	0	0	0	14
Contentores de 30 m3	49	16	0	0	0	0	65
Viatura Pesada	119	0	0	0	0	0	119
Trituradores	51	0	0	0	0	0	51
Equipamento de Movimentação	60	0	0	0	0	0	60
Construção - Zona de Armazenamento	45	4	0	0	0	0	49
Comunicação	0	0	0	0	0	0	0
							0
OUTRAS ATIVIDADES							0
CAGIA - canil/gatil	241	129	84	41	32	577	1.102
TOTAL	1.855	3.790	2.257	3.839	8.550	8.904	29.195
	1.855	5.645	7.902	11.741	20.291	29.195	

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do art.º 25 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto - "Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais", procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, relativos a 2026, os quais compreendem o Balanço previsional em 31 de dezembro de 2026 (que evidencia um total de 28.040.532 euros e um total de capital próprio de 17.314.850 euros, incluindo um resultado líquido de 99.420 euros), a Demonstração dos resultados previsionais por naturezas, o Orçamento financeiro, o Orçamento de tesouraria, o Orçamento de exploração, o Plano plurianual de investimentos, e respetivas notas explicativas, para o exercício findo naquela data, incluindo os pressupostos que em que se basearam, os quais se encontram descritos nos "Instrumentos Previsionais 2026".

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade da Administração da Entidade proceder a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo art.º 42.º, número 1, alíneas a), b) e c), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

1 de 2



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

ÊNFASES

Cumpre-nos referir que a concretização de cerca de 8.904.000 euros no total dos investimentos previstos para 2026, referida no ponto 3 dos "Instrumentos Previsionais 2026", depende da prévia obtenção dos adequados meios de financiamento, nomeadamente o aumento de capital e a candidatura a fundos comunitários, bem como da viabilidade económica e financeira dos mesmos.

Tal como descrito no ponto 4 dos "Instrumentos Previsionais 2026" a Entidade prevê um aumento do seu capital social no decorrer do exercício de 2026, no valor limite de 1.200.000 euros. Será um aumento de capital em espécie, por incorporação dos créditos da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) cobrada em excesso aos Municípios em 2025 e em 2026, a realizar na proporção das contribuições de TGR efetuadas por cada Município nesse período, e será destinado à concretização do plano de investimentos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Lisboa, 26 de novembro de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Carlos Manuel Charneca [Assinatura Qualificada] Carlos
Moleirinho Grenha Manuel Charneca Moleirinho
Grenha
Dados: 2025.11.26 16:35:21 Z
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877